

**AVALIAÇÃO DO PROJETO FECOP DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
CEARÁ (2004-2008)**

Antonio Germano Magalhães Junior

germanomjr@yahoo.com.br

Universidade Estadual do Ceará- UECE

Meirecele Calíope Leitinho

meirecele@terra.com.br

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Igor Lima Rodrigues

ilrodrigues@yahoo.com.br

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Este artigo de pesquisa relata os processos e resultados de uma avaliação realizada no projeto Capacitação de Recursos Humanos da UECE: inclusão com responsabilidade social da Universidade Estadual do Ceará, financiado pelo Fundo de Combate a Pobreza, ação esta proposta pela Secretaria de Ciências e Tecnologia do Estado do Ceará e coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação da UECE. Em uma primeira fase, foram avaliados apenas os cursos de Licenciatura Plena iniciados a partir de 2004, (Letras, Matemática, Química e Ciências Biológicas) tendo em vista que os demais cursos estão ainda em sua fase inicial, devendo serem avaliados no interstício de 2008.

O processo de avaliação do projeto UECE-FECOP, está sendo efetivado de forma contínua, devendo seus resultados serem utilizados para monitorar o funcionamento dos cursos ofertados, identificando-se os acertos e erros ocorridos ao longo do processo.

A proposição de um Projeto de Avaliação sistematizado por objetivos é uma iniciativa inovadora do grupo gestor do projeto UECE-FECOP, e possibilitará as inter-



venções corretivas necessárias qualidade dos projetos pedagógicos dos cursos, a suas condições de oferta, as estratégias de gestão e o desempenho de coordenadores, professores e estudantes. Nossas considerações sobre a referida sistemática são referendadas pelas idéias de Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004):

Provavelmente a maior vantagem e o principal atrativo da abordagem centrada em objetivos seja sua simplicidade. É fácil de compreender, é fácil de seguir e implementar e produz informações que os responsáveis pelo programa concordam ser relevantes para sua missão. (p. 142)

Os dados que serviram de arcabouço na elaboração deste artigo são relativos à percepção dos alunos, professores, coordenadores, e avaliadores. Esses últimos coletaram informações relevantes sobre o funcionamento dos cursos, a partir de visitas em loco aplicando questionários aos alunos, entrevistando coordenadores e registrando informações decorrentes de observações pessoais.

Esta ação avaliativa é parte integrante do processo de Auto-Avaliação da UECE, coordenado pela Comissão Permanente de Avaliação – CPA, sendo os avaliadores membros efetivos dessa comissão.

O projeto FECOP surge no ano de 2003 por meio da Lei Complementar número 37 de 2003 sendo regulamentado em 2004, pelo Decreto Nº 27.379. Tendo como Objetivo principal:

promover transformações estruturais que possibilitem às famílias que estão abaixo da linha de pobreza o atendimento integral, proporcionando-lhes condições de ingresso no mercado de trabalho e de acesso à renda e aos bens e serviços essenciais através da ampliação de investimentos



em capital social, físico-financeiro e humano. (GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP – GEF, acesso em 23/09/2008)

A modalidade de avaliação utilizada foi interna ou auto-avaliação, assim denominada por ser o momento em que a própria comunidade se posiciona a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA (Comissão Permanente de Avaliação). Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as diversas atividades de avaliação e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente o projeto em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a qualidade acadêmica. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar, o planejado com o realizado. Trata-se de uma Avaliação Iluminativa (VIANNA, 1989) que se caracteriza pela realização de uma investigação e interpretação das práticas educacionais, as experiências dos participantes, os procedimentos institucionais e os problemas gerenciais de uma forma que seja útil para aqueles a que o estudo avaliativo se destine. A opção pelo referido modelo teórico avaliativo se deve ao fato de se tratar de uma abordagem responsiva, naturalista, heurística e interpretativa, características condizentes com as necessidades do programa em processo de avaliação. A característica responsiva é importante porque fornecerá informações referentes aos questionamentos, necessidades e interesses, tudo isso de uma forma que não afronte o bom senso, usando uma linguagem sem jargão tecnológico, simples, clara e precisa. A característica Naturalista considera os fatores avaliados em seu contexto real, sem a preocupação de criar condições artificiais, para, supostamente, melhor realizar o estudo. A característica heurística considera o constante repensar



das estratégias de investigação tornando o planejamento flexível em relação às mudanças que possam ocorrer no sistema durante o processo avaliativo. O caráter interpretativo considera que o processo avaliativo não se limita a descrever e a fazer um relatório, mas promove uma discussão dos resultados sob diferentes perspectivas, procura desvendar as complexidades que se apresentam, separa o que é realmente significativo do trivial procurando apresentar uma discussão daquilo que é efetivamente relevante.

Este processo de auto-avaliação foi desenvolvido com a participação dos segmentos: docentes, técnico-administrativos, estudantes, dirigentes e representantes da sociedade.

Um processo de auto-avaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas às dimensões previstas quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos. Trataremos neste artigo dos dados coletados através dos instrumentos aplicados aos alunos de 22 turmas do projeto UECE- FECOP, conforme a distribuição na Tabela 01(em anexo)

A elaboração do processo avaliativo seguiu etapas previamente discutidas com o grupo gestor do projeto, destacaremos as atividades realizadas especificamente destinadas aos dados coletados que foi motivo deste artigo. Para coletar informações dos alunos utilizamos as dimensões: Contextualização do Projeto Pedagógico o s aspectos sociais, e de Gestão, sendo cada uma delas ramificadas em categorias e indicadores. O conceito adotado para criação das dimensões é baseado na documentação oficial do INEP praticada nos instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):



Dimensões são agrupamentos de grandes traços ou características referentes aos aspectos institucionais sobre os quais se emite juízo de valor e que, em seu conjunto, os expressam. As dimensões são divididas em categorias, representam aspectos específicos que compõem uma dimensão e que, em conjunto, expressam a situação em que se encontra a instituição com relação a cada dimensão. As categorias possuem indicadores que são evidências concretas que de uma forma simples ou complexa caracterizam a realidade dos múltiplos aspectos institucionais que o retratam. INEP, 2005. Acesso em 23/09/2008.

Objetivando facilitar a tomada de decisões em relação às ações a serem realizadas no Projeto, foi constituída uma conceituação que permite uma interpretação clara da situação das instituições através das informações coletadas dos questionários aplicados. Queremos deixar claro que os conceitos utilizados não devem ser considerados de forma definitiva em relação à qualidade dos cursos que ainda estão em processo. O objetivo dessa primeira avaliação foi permitir o máximo de clareza nas análises facilitando a tomadas de decisão por parte dos gestores. Conceito Negativo caracteriza a soma dos percentuais apurados dos conceitos 1(Deve ser totalmente modificado) e 2(Foi satisfatório, mas poderia ser melhorado) foi maior ou igual a 70%. O Conceito Estável representa a soma dos percentuais apurados dos conceitos 1(Deve ser totalmente modificado) e 2(Foi satisfatório, mas poderia ser melhorado) foram menores que 70% e maiores ou iguais a 40%. O Conceito Positivo caracteriza a soma dos percentuais apurados dos conceitos 1(Deve ser totalmente modificado) e 2(Foi satisfatório, mas poderia ser melhorado) foi menor que 40%.



Resultados

A partir da sistematização dos dados coletados na aplicação dos questionários a cada segmento avaliado, desenvolvemos gráficos e tabelas para a obtenção de informações sobre cada dimensão/indicador. Essas análises basearam-se na classificação apresentada anteriormente.

Os resultados abaixo foram coletados por meio de instrumentos específicos que são considerados na exposição dos dados relacionados.

QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO

DIMENSÃO 02 – Pedagógica / Categoria A – Projeto Pedagógico (Tabela 04)

Considerando os resultados dos dados quantitativos na Dimensão Pedagógica, especificamente no que trata do Projeto Pedagógico, podemos verificar que os conceitos atribuídos pelos educandos, demonstram que a categoria se enquadra no conceito estável, mesmo considerando que 16% responderam “Não realizado(a) / Não se aplica”.

DIMENSÃO 04 – Gestão / Categoria A – Gestão Administrativo/Pedagógico (Tabela 05)

A partir dos dados referentes a Gestão como Dimensão avaliada podemos verificar que os conceitos atribuídos pelos educandos às Categorias Gestão Administrativo/Pedagógico, demonstram que a área em questão se enquadra no conceito negativo, Devemos considerar que o conceito “Não realizado(a) / Não se aplica” representou 22% das respostas, demonstrando fator negativo.



QUESTIONÁRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES

DIMENSÃO 02 – Pedagógica / CATEGORIA A – Projeto Pedagógico (Tabela 06)

Constatamos nos resultados dos dados quantitativos que os conceitos atribuídos pelos educandos no questionário de auto-avaliação, demonstram que a categoria se enquadra no conceito positivo, visto que o somatório dos conceitos considerados positivos foi de 76%.

QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

DIMENSÃO 02 – Pedagógica / CATEGORIA B – Avaliação das disciplinas

PLANEJAMENTO DA DISCIPLINA (Tabela 07)

O indicador referente ao Planejamento das Disciplinas demonstrou que os conceitos atribuídos pelos educandos demonstram que o item se enquadra no conceito positivo.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NAS DISCIPLINAS (Auto-Avaliação) (Tabela 08)

Considerando os resultados dos dados quantitativos podemos verificar que os conceitos atribuídos pelos educandos demonstram que o item se enquadra no conceito positivo.

DESEMPENHO DO PROFESSOR (Tabela 09)

A respeito do desempenho docente foi evidenciado por meio dos os resultados dos dados quantitativos que



os conceitos atribuídos pelos educandos demonstram o item enquadrado no conceito positivo.

MATERIAL DIDÁTICO (Tabela 10)

Considerando os resultados dos dados quantitativos podemos verificar que os conceitos atribuídos pelos educandos demonstram que o aspecto relacionado Material Didático se enquadra no conceito estável. Devemos considerar que o conceito “Não realizado(a) / Não se aplica” representou 15% das respostas, demonstrando fator negativo.

Considerações Finais

A partir das análises dos dados quantitativos e das sugestões apresentadas pelos discentes, docentes e coordenadores por meio dos questionários aplicados pode-se perceber a necessidade do empreendimento de certas ações que poderão contribuir para a melhoria dos indicadores avaliativos apresentados nessa pesquisa. Organizamos essa seção de acordo com as dimensões investigadas no processo avaliativo.

Acerca da dimensão Pedagógica, encontramos a demanda pelo fornecimento da matriz curricular aos estudantes do curso, que por estar em permanente construção não foram apresentadas ao aluno.

Ficou evidente a necessidade da execução de atividades pedagógicas complementares mais frequentes e de forma mais sistemática, como por exemplo, seminários, encontros de iniciação científica, bem como a participação dos estudantes em projetos de pesquisa e monitoria nas disciplinas



Sobre o material didático é recomendado à aquisição de livros e a melhoria do acesso aos mesmos nos municípios em que estão ocorrendo as aulas, como também a melhoria do material didático de apoio.

Ainda sobre os aspectos pedagógicos foi apontada a necessidade de uma utilização regular de laboratórios de informática com softwares aplicados aos cursos.

A frequência dos coordenadores nas localidades é um aspecto que necessita ser melhorado no sentido de aumentar a quantidade de visitas às turmas nas cidades em que o curso ocorre. Atrelado a isso também fica claro a demanda pela melhoria da comunicação entre coordenação e estudantes, e estudantes com o controle acadêmico institucional.

Na auto-avaliação dos estudantes o principal elemento apontado foi a motivação dos alunos em participarem dos cursos ofertados, mesmo não sendo um aspecto específico incluído nos questionários aplicados; os estudantes sugeriram também a melhoria das condições físicas dos locais em que ocorrem as aulas e regularidade no pagamento das bolsas de estudo.

Entendemos que foi exercitado um processo avaliativo baseado em uma concepção Iluminativa de avaliação, com flexibilidade de um planejamento realizado de forma contextualizada, a partir da realidade do projeto em questão, considerando os aspectos heurístico e naturalista de um processo avaliativo dessa natureza.

Vale salientar que esse tipo de avaliação contribui para que os gestores do projeto decidam com base em dados o que seria mais adequado para a melhoria das condições de oferta dos cursos de Licenciaturas ofertado pela UECE com financiamento do FECOP

Como avaliar não é sentenciar e sim emitir juízos de valor sobre o objeto avaliado, utilizar resultados de ava-



liação para problematizar projetos, é um bom caminho a ser percorrido por gestores educacionais s que exercem suas funções com responsabilidade social.

Bibliografia

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP – GEF, Conceção do Fecop. Disponível em: <<http://www3.ceara.gov.br/fecop/arquivos/Release.pdf>> . Acesso em 23/09/2008.

INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior – Diretrizes e Instrumento. Disponível em:

<http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/avaliacao_institucional/avaliacao_institucional_externa_8102005.pdf> . Acesso em 23/09/2008.

VIANNA, Heraldo Marelim. Introdução à Avaliação Educacional. São Paulo: IBRASA, 1989.

WORTHEN, Blaine R, SANDERS, Jame R, FITZPATRICK, Jody L. Avaliação de Programas: concepções e práticas. Tradução: Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Editora Gente, 2004.





ANEXOS

Tabela 01

Sede	Município	Curso
Iguatu	ARNEIROZ	Letras
	CARIÚS	Letras
		Matemática
	CATARINA	Matemática
	PARAMBU	Letras
		Matemática
	QUITERIANÓPOLIS	Letras
		Matemática
Quixadá	CHORÓ	Matemática
	HIDROLANDIA	Matemática
	IBARETAMA	Letras
	ITATIRA	Letras
		Matemática
	MORRINHOS	Matemática
	OCARA	Letras
		Matemática
Itapipoca	TEJUÇUOCA	Matemática
	AMONTADA	C.Biológicas
Limoeiro	UMIRIM	Química
	JAGUARETAMA	Matemática
	PEREIRO	Matemática
	POTIRETAMA	Letras
	TOTAL	22 turmas



Tabela 02
(*) A média é calculada a partir da AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO e suas 3 Dimensões eu a compõem.

	AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO			AUTO-AVALIAÇÃO		AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS					MÉDIA
	CIDADE	CURSO	SOLUÇÕES	PEDAGÓGICA	GESTÃO	ESTRUTURA FÍSICA	DIMENSÕES				
							PEDAGÓGICA	PLANEJAMENTO	PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES	DESEMPENHO DO PROFESSOR	
1	ARNEIROZ	LETRAS		2,27	1,50	1,50	2,89	-	-	-	1,76
2	CARIÚS	MATEMÁTICA		1,92	1,24	2,00	2,08	-	-	-	1,72
		LETRAS		2,46	2,37	2,00	2,94	-	-	-	2,28
3	CATARINA	MATEMÁTICA		2,26	1,84	2,00	2,71	-	-	-	2,03
4	PARAMBU	MATEMÁTICA		1,80	1,37	2,00	2,73	-	-	-	1,72
		LETRAS		1,92	1,57	2,00	2,84	-	-	-	1,83
5	QUITERIANÓPOLIS	MATEMÁTICA		1,73	1,13	1,50	2,27	-	-	-	1,46
		LETRAS		1,82	1,13	1,50	2,63	-	-	-	1,48
6	CHORÓ	MATEMÁTICA		2,09	2,09	2,00	3,00	2,69	2,81	2,81	2,06
7	HIDROLANDIA	MATEMÁTICA		2,21	2,06	2,00	2,53	2,50	2,74	2,62	2,09
8	IBARETAMA	LETRAS		2,21	2,47	2,00	2,58	2,45	2,95	2,65	2,23
9	ITATIRA	MATEMÁTICA		2,00	1,97	2,00	2,71	-	-	-	1,99
		LETRAS		2,14	2,40	2,00	2,00	2,05	2,27	2,23	2,47
10	MORRINHOS	MATEMÁTICA		1,73	1,00	2,00	2,47	-	-	-	1,58
11	OCARA	MATEMÁTICA		1,55	2,14	2,50	2,00	-	-	-	2,06
		LETRAS		2,14	2,79	2,00	2,95	-	-	-	2,31
12	TEJUQUCA	MATEMÁTICA		2,47	2,00	2,00	2,41	-	-	-	2,16
13	AMONTADA	C. BIOLÓGICAS		2,00	1,84	1,50	2,13	2,68	2,84	2,77	1,78
14	UMIRIM	QUÍMICA		2,33	2,70	2,00	2,65	2,45	2,64	2,70	2,34
15	JAGUARETAMA	MATEMÁTICA		2,55	2,12	2,00	2,17	-	-	-	2,22
16	PEREIRO	MATEMÁTICA		1,92	1,50	2,00	2,40	-	-	-	1,81
17	POTIRETAMA	LETRAS		2,30	1,80	2,00	2,08	2,98	2,96	2,89	2,03

**Tabela 03** – Síntese dos Resultados do Processo de Avaliação – Turmas Classificadas De acordo Com A Avaliação

		AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO						AUTO-AVALIAÇÃO		AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS						MÉDIA		
		DIMENSÕES																
	CLASSIFICAÇÃO	PEDAGÓGICA		GESTÃO		ESTRUTURA FÍSICA		PEDAGÓGICA		PLANEJAMENTO		PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES		DESEMPENHO DO PROFESSOR			MATERIAL DIDÁTICO	
1	Negativo	0	0%	5	23%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	3%
2	Estável	19	86%	14	64%	21	95%	8	36%	1	14%	1	14%	1	14%	0	0%	33%
3	Positivo	3	14%	3	14%	1	5%	14	64%	6	86%	6	86%	6	86%	7	100%	64%
TOTAL		22	100%	22	100%	22	100%	22	100%	7	100%	7	100%	7	100%	7	100%	100%

INTERVALOS CONSIDERADOS

Negativo	Valores menores ou iguais a 1,4
Estável	Valores maiores que 1,4 e menores ou iguais a 2,4
Positivo	Valores maiores que 2,4

Análise dos dados agrupados por dimensões**Tabela 04** – DIMENSÃO 02 – Pedagógica / CATEGORIA A – Projeto Pedagógico

		Frequência Simples	Frequência Relativa
1	Deve ser totalmente modificado(a)	38	1%
2	Está satisfatório(a), mas pode ser melhorado(a)	634	20%
3	Corresponde às expectativas	1508	47%
4	Está sendo realizado(a) acima das expectativas	950	29%
5	Não realizado(a) / Não se aplica	86	3%
	BRANCOS/NULOS	25	1%
TOTAL		3241	100%

**Tabela 05 – DIMENSÃO 04 – Gestão / Categoria A – Gestão Administrativo/Pedagógico**

	Frequência Simples	Frequência Relativa
1 Deve ser totalmente modificado(a)	435	12%
2 Está satisfatório(a), mas pode ser melhorado(a)	1061	29%
3 Corresponde às expectativas	1043	28%
4 Está sendo realizado(a) acima das expectativas	280	8%
5 Não realizado(a) / Não se aplica	803	22%
BRANCOS/NULOS	82	2%
TOTAL	3704	100%

Tabela 06 – DIMENSÃO 02 – Pedagógica / CATEGORIA A – Projeto Pedagógico

	Frequência Simples	Frequência Relativa
1 Deve ser totalmente modificado(a)	38	1%
2 Está satisfatório(a), mas pode ser melhorado(a)	634	20%
3 Corresponde às expectativas	1508	47%
4 Está sendo realizado(a) acima das expectativas	950	29%
5 Não realizado(a) / Não se aplica	86	3%
BRANCOS/NULOS	25	1%
TOTAL	3241	100%

Tabela 07 – PLANEJAMENTO DA DISCIPLINA

CONCEITOS		Frequência Simples	Frequência Relativa
1	Deve ser totalmente modificado(a)	686	17%
2	Está satisfatório(a), mas pode ser melhorado(a)	801	20%
3	Corresponde às expectativas	1871	46%
4	Está sendo realizado(a) acima das expectativas	576	14%
5	Não realizado(a) / Não se aplica	56	1%
	BRANCOS/NULOS	63	2%
	TOTAL	4053	100%

**Tabela 08 – PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NAS DISCIPLINAS (Auto-Avaliação)**

CONCEITOS		Frequência Simples	Frequência Relativa
1	Deve ser totalmente modificado(a)	121	3%
2	Está satisfatório(a), mas pode ser melhorado(a)	776	17%
3	Corresponde às expectativas	2389	52%
4	Está sendo realizado(a) acima das expectativas	1161	25%
5	Não realizado(a) / Não se aplica	120	3%
	BRANCOS/NULOS	65	1%
TOTAL		4632	100%

Tabela 9 – DESEMPENHO DO PROFESSOR

CONCEITOS		Frequência Simples	Frequência Relativa
1	Deve ser totalmente modificado(a)	303	3%
2	Está satisfatório(a), mas pode ser melhorado(a)	1239	14%
3	Corresponde às expectativas	4312	50%
4	Está sendo realizado(a) acima das expectativas	2327	27%
5	Não realizado(a) / Não se aplica	359	4%
	BRANCOS/NULOS	145	2%
TOTAL		8685	100%

Tabela 10 – MATERIAL DIDÁTICO

CONCEITOS		Frequência Simples	Frequência Relativa
1	Deve ser totalmente modificado(a)	247	11%
2	Está satisfatório(a), mas pode ser melhorado(a)	507	22%
3	Corresponde às expectativas	733	32%
4	Está sendo realizado(a) acima das expectativas	201	9%
5	Não realizado(a) / Não se aplica	341	15%
	BRANCOS/NULOS	287	12%
TOTAL		2316	100%